**UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL PRESENTES NO INSTITUTO FEDERAL BAIANO, CAMPUS TEIXEIRA DE FREITAS**

**RESUMO**

Os Institutos Federais, oferecem, predominantemente educação profissional e tecnológica, e têm como objetivos democratizar as condições de permanência no espaço escolar, diminuir as desigualdades sociais e regionais e promover a inclusão social. Para atender os alunos em vulnerabilidade social e contribuir com a sua permanência, existem diversas políticas públicas, dentre elas, destacamos a Assistência Estudantil. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é analisar as políticas públicas de assistência estudantil implementadas pelo Instituto Federal Baiano, *Campus* Teixeira de Freitas, no sentido de verificar se estas estão de fato contribuindo para a inclusão social dos alunos de baixa renda. Este estudo nasceu do desejo de buscar respostas para o seguinte problema: Como as políticas públicas de assistência estudantil implementadas no Instituto Federal Baiano, *Campus* Teixeira de Freitas estão contribuindo para a inclusão social dos discentes de baixa renda? Para respaldar a pesquisa, utilizamos os estudos de Fernandes (2010), Freire (1979, 1987), Frigotto (2000), Gatti (2012), Gil (2002), Moreira (2008), Pacheco (2011), Rua (2009), Santos (2009), Santos (2010), dentre outros. Foram analisados os documentos que normatizam esse tema: o Plano Nacional de Assistência Estudantil, aprovado em 2007 pelo Ministério da Educação, o Decreto nº 7.234/2010, a Lei nº 11.892/2008, que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e a Resolução Nº 04 de 29/03/2011, que regula a Política de Assistência Estudantil do IF Baiano. Foram analisados os Editais de Seleção para o Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE) de onde extraímos o quantitativo de alunos atendidos e os dados financeiros e estatísticos de 2011 a 2015. Inicialmente apresentamos um breve relato da história do Instituto Federal Baiano e descrevemos como o programa de Assistência Estudantil foi implementado pelo instituto. Os resultados parciais desta análise revelaram que foram pagos 4.284 auxílios entre os anos de 2012 e 2015, por meio do PAISE, e que tais auxílios contribuíram com a inclusão social de alunos em situação de vulnerabilidade social. Posteriormente, será aplicado um formulário para investigar as percepções dos servidores (técnicos e professores) em relação ao impacto da assistência estudantil na vida dos discentes, além da realização de entrevista com o gestor da Coordenação de Assuntos Estudantis. Serão realizados quatro grupos focais com alunos contemplados pelo programa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Políticas Públicas. Educação. Inclusão Social.